

# O ABRANTES

JORNAL DEMOCRATICO INDEPENDENTE

Redacção e administração,  
Rua do Outeiro—AbrantesDirector e Editor,  
AURELIO NETTO

## ASSIGNATURAS

Em ABRANTES—Anno: 900 réis; Semestre: 450  
N.ºs locais—Anno: 1.200 réis; Semestre: 600  
Os srs. assignantes tem o desconto de 20 por cento em todas as suas publicações

## PUBLICAÇÃO SEMANAL

Impressão e composição na Typ. de Frago & Leonardo  
Avenida D. Carlos I, 3 e 4 — Portalegre

## ANNÚNCIOS E PUBLICAÇÕES

No corpo do jornal, Italia... 50 réis  
Secção própria... 20 réis  
Annuncios permanentes, contracto especial.—Os autographos não se restituem

## No paiz das ministras...

### e dos sogros

Visto que a saída da banda de caçadores não provocou—ao contrario da que seria legitimo—um forte movimento de protesto, vá de aceitar o principio dos factos consumados, não sejamos nós mais papistas do que o papa, neste minúsculo Vaticano abrantino de cardeaes accommodaticios!...

Depois, mesmo que, reagindo aos preceitos, viessemos proclamar o nosso sciama de revolta... em letra redonda—o que está muito em voga nas egrejas... dos politicos protestantes—correriamos o perigo d'alguem nos apodiar de mentirosos, sabendo-se que a imprensa, reflecte sempre o estado da opinião publica em todas as questões magnas, e a opinião publica em Abrantes, se alguma vez existiu, não foi decerto para se pronunciar, como agora não pronunciou tambem, contra os esbulhos de qualquer parcella, maior ou menor, bellica ou musicante, da sua guarnição.

Vá de aceitar portanto o principio dos factos consumados. A banda, que devia deliciar nos hoje á tarde no jardim do Castello, deliciará os que em Evora esperavam ouvir neste dia o repertorio que ontra a de infantaria 22, devera lá executar no coreto fronteirico ao palacio do fallecido Barahona.

Seja então assim. Vae tudo bem, tanto mais que já se espalha, estar em via de boa solução... eleitoral o regresso da banda a Abrantes.

Pois ella não hade lá ficar com certeza!

Nihil sibi sole novum!...

O que é novo, authentica-mente novo, é a semcerimonia, para lhe não darmos outro nome, com que entre nós—neste lunambulesco reino de mulheres—se resolvem os mais sérios assumptos da administração publica, agora, especialmente, que se acha no poder o legalissimo governo do sr. João Franco.

E é este aspecto da ques-

ção, sómente este, que nos justifica de tratarmos em artigo de fundo a saída da nossa banda, em rigor, da banda de caçadores, não porque ella não mereça, pois que merece, e muito até—será bom explicar—a nossa sincera consideração, mas porque devemos ser coerentes com a primeira parte d'este artigo.

O que ha a destacar como deprimente, como odioso, e ao mesmo tempo como immoral no caso de que nos occupamos, é que tendo sido nomeada para Evora a banda de infantaria 22, mettem-se de permeio a politica e de tal modo se houve no assumpto, que conseguiu contra ordem para essa nomeação, sendo de seguida mandada marchar a banda de Abrantes!

O caso estaria bem, se uma circumstancia de força maior, ponderavel e attendivel, determinasse tal alteração. Mas não foi nada d'isso o que occorreu, e a prova aqui a temos em letra redonda.

No nosso collega O Distrito de Portalegre, de 24 do corrente, vem publicado este:

#### A' ultima hora

Hontem, quasi á noite recebem o sr. Visconde dos Cidraes o telegramma a que abaixo damos gostosamente publicidade, do sr. dr. Antonio Soares Franco Junior, genro do sr. Ministro da guerra. Fica assim dada satisfação ás legitimas aspirações do Portalegre. Grande regosijo.

Muitos foguetes. Todos bem dizem os nomes dos srs. Governador civil, Visconde dos Cidraes, dr. Antonio Soares Franco, e dos iniciadores da representação que para tal fim foi dirigida ao governo.

Viva a concentração liberal! Lisboa 23, ás 6 h. t.—Visconde dos Cidraes, Portalegre—Consegui de meu sogro addimento para setembro sabida musica regimento.

Soares Franco Junior.

Lê-se isto, muito especialmente a fórmula redaccional do telegramma, e pasma-se!

Consegui de meu sogro!!

De maneira que a apregoada justiça e regeneração de costumes politicos, a legalida-

de moralizadora e incorruptivel do sr. João Franco liquidou, n'este deploravel e perigoso exemplo que ali fica—Consegui de meu sogro!...

Em França, ainda não ha muitos annos, foi obrigado a demittir-se um presidente de republica, por se achar o genero implicado n'uns negocios escuros do Canal de Panamá.

Entre nós, n'este jardim da Europa povoado de torulhos, os negocios do Estado, que deviam ser regidos por leis, são decididos impunemente em familia, entre compadres, em concerto de amigos, á meza do chá, ou no taboleiro do jogo das damas!

Consegui de meu sogro!

Fazia-se isto ha muito, é certo. Mas nunca se disse.

Arre, que temos descido muito!

Concluamos pois com o Distrito:

E viva a concentração liberal... das ministras e dos... sogros!

A. Netto.

#### Congresso Republicano

A' hora a que circula O Abrantes, devem estar em via de ultimação os trabalhos do congresso geral do partido republicano, a cujas resoluções nos associamos d'alma e co-ração, fazendo nossas as seguintes palavras do dr. Brito Camacho, na Lucta:

«Interessa-nos mediocrementes saber desde já como será composto o directorio; nem somos candidatos a essa alta magistratura partidaria, nem a disputarmos para os nossos amigos pessoais, contra os nossos correligionarios a quem nos liguem apenas os laços de camaradagem politica. Com todos, sejam elles quem forem, trabalharemos lealmente, na ninguada esphera dos nossos recursos, na grandiosa tarefa de regenerar uma patria, que a Monarchia tem rebaixado na sua grandeza e comprometido na sua independencia.

Amarga decepção vae ser para muita gente a eleição do directorio, feita mais tranquilla mente que uma eleição de Papa, sob a presidencia do Espirito Santo, por cardeaes velhinhos. Imaginam que andamos a agatantar nos por causa d'essa honraria?

Aquelles d'entre nós a quem ella fór conferida, resignar-se-hão a aceitar-a, cumprindo assim um dever de disciplina partidaria, e afirmando ao mesmo

tempo um alto espirito de devotamento civico. E pois que nos olhambamos voluntariamente a esta grilheta, que é o jornal, vivendo para elle a vida de todas as horas, a elle e só a elle dedicando o nosso trabalho de todos os dias, d'aqui saudamos os nossos camaradas reunidos em congresso, affirmando lhes que está com elles a nossa alma republicana, cheia ainda de ingenuas crencas, algumas vezes entristecida, mas nunca desalentada, anciosa d'um futuro que seja uma redempção—a sublime redempção d'esta patria querida.

#### Caiação de predios

Como dissémos no ultimo Abrantes, ha por ali verdadeiras vergonhas no aspecto exterior dos edificios. O edital é feito para inglez ver, ou, d'esta vez, a senhora politica, que interveiu sempre nestas coisas caseiras, não será chamada para dizer da sua poderosissima justiça?

Quer nos parecer—pois se nós temos a maldita pecha da descrença pessimista—que tudo ficará na mesma ou talvez peor ainda, porque d'aqui até que acabe o praso, os predios sujos se irão sujando mais, e a nossa camara terá provado que os municipios não fazem caso dos editaes que elles impõem a obrigação de serem associados por fora!

Oxalá que nos enganassemos!

Ha muito tempo que andamos com vontade de mandar ao diabo aquella maldita philosophia do Schopenhauer, que nos faz ver quasi tudo por um prisma de contrariedade, tendo sobre nós uma nefasta influencia...

Mas essa vontade, como tantas outras que nos tem acalentado na travessia theatral da vida illusoria, servir-nos ha de mortalha, visto que nem o mundo se endireita por si mesmo, nem, por outro lado, já agora conseguirá entortar-nos, a nós que vamos tendo feixes de cabellos brancos—sem que sejamos por ora muito velhos...

Quando é que dos nossos costumes typicos—dos costumes portuguezes, é claro—ha de ser eliminado o velho habito das coisas virtuaes?

Sim, quando é que nos decidimos a proclamar a supremacia da sinceridade, atirando ao inferno as convenções

e os formalismos artificiosos?

Mas... Então, hein! Por pouco que não transformamos a caiação dos predios em Abrantes... por fora, n'um artigo de fundo d'O Abrantes... por dentro!

Concluamos. Ficará isto para outra vez.

Do Diario Illustrado, orgão do sr. João Franco, em 12 de janeiro de 1906:

O sr. José Luciano é um homem feliz, porque está livre da Penitenciaría. O seu logar é em Rilhafolles.

Isto lê-se e não se commenta! É mais um symptoma da degenerescencia de caracteres que distingue os politicos da rotação e do extra-rotativismo, e ainda da falta de vergonha que une entre si os homens da monarchia.

Quem os viu, e quem os vê?

#### Conferencia

Está definitivamente assente que antes das proximas eleições se realizará em Abrantes, promovida pelo partido republicano, uma conferencia politica, sendo conferente o prestigioso tribuno dr. Antonio José de Almeida ou o illustrado director d'A Lucta, dr. Brito Camacho.

Os delegados republicanos que d'esta villa foram ao Porto tomar parte nos trabalhos do congresso, que n'este momento se realiza na invicta cidade, acordarão ali no dia em que a conferencia deverá ter lugar, sendo de suppor que ella se realice ainda este mez.

#### Exercicios de quadros

Para servirem de ordenanças aos officiaes encarregados dos exercicios de quadros no Alentejo, sabiram hontem algumas praças da secção de cyclistas de caçadores 1, com as respectivas bicyclettas.

#### Banda de caçadores 1

Seguiu na terça feira para Evora, sob o commando do seu respectivo contra-mestre, a banda do 1.



## A Traição do "Seculo,"

Com este titulo, acaba de ser distribuido por todo o paiz um folheto de dezesseis paginas, que, como se deprehende, são um libello contra o orgão de todos os governos que tem arruinado e envenenado a patria portuguesa.

Recomendamos aos nossos leitores a aquisição, ou, pelo menos, a leitura d'esse folheto, que está excellentemente redigido e faz a analyse da existencia do *Seculo* com inteira justiça.

E estamos certos de que não perderão com essa leitura. Antes ganharão alguma coisa, porque nunca se perde em saber o que se ignorava.

Como amostra, aqui deixamos estas passagens:

O *Seculo* apanha tudo a esmo. Não é um repositório de noticias: é a carroça do lixo da informação. Tapos de conve, cascas de batata, espinhas de peixe, papéis rasgados, cisco.

Não ha quem, após uma ou duas horas de leitura através d'aquella pilha de esturme verbal impresso, possa gabar-se de ficar com mais uma ideia no cerebro, com mais um aperfeiçoamento no seu ser moral.

Em materia de informação, o administrador-proprietario do *Seculo* tem o mesmo criterio sovina do proximo futuro «conde da Silva Graça» — dois aspectos diversos d'uma mesma individualidade: — este quer libras, muitas libras, como a alma venal de Judas; aquelle quer noticias, muitas noticias, mais noticias do que os outros.

De boa ou má qualidade?

Pouco importa!

O *Seculo* não visa a educar: visa a atordoar, a narcotisar pela immensidade do noticiario, pescado a gancho por todos os recantos do paiz.

Um noticiario sem ideal, sem plano, sem arte, sem methodo.

Mais do que enfadonho: indigesto.

Affrontando bom gosto e affrontando a grammatica.

Prosa de sala e vira d'um sapatarismo mental.

O publico concede a sua confiança ao *Seculo*, quando este era um jornal digno.

Depois o *Seculo* transformou-se em retrete do paço. Foi o urinol de todos os governos. E, descendo a todas as apostasias, fez-se o porta-voz de todas as nações.

Fundi n'um mesmo esturquilinio a alma negra de Ju-

das com a de Monk e de Pavia: é o *Seculo*.

Ideal: o Dinheiro. Programa: a Traição.

De rastos sempre, como Desmarais. Inimigo do povo, lisongeia o povo nos seus peiores instinctos, porque a popularidade prepara o triumpho ás ambições pessoais. Será regicida com a convenção triumphante, será senador com Napoleão, será par do reino com Luiz XVIII; durante os cem dias volverá a adular Napoleão; e, apoz Waterloo, fulminar-o á a apoplexia do medo, por não saber como fazer esquecer a sua feição.

De rastos, dissemos nós. Sim, para adular os que triumpham e para morder os que succumbem.

## Noticiario

### Exames

Devem começar esta semana, em Abrantes, os exames de instrucção primaria do 1.º grau.

### Misericordia

A Meza administrativa da Santa Casa da Misericordia, d'esta villa, em uma das suas ultimas sessões, resolveu publicar, a exemplo do que se faz n'outras corporações do paiz, suas congéneres, um desenvolvido relatório de despesa e receita e de movimento hospitalar, respeitante ao anno economico que findou em 30 de junho ultimo.

Resolveu ainda, por a pratica assim o julgar conveniente, e de necessidade innadiavel, reformar o compromisso por que se rege aquella instituição de beneficencia, expurgando o de erros e defeitos que entravam muitas vezes a acção administrativa das respectivas Mezas.

### Theatro Taborda

Deve chegar a Abrantes, por todo o mez de julho em principios de agosto, segundo nos informam, a companhia do theatro de D. Maria.

Como peças principaes do seu repertorio figuram *O Morgado de Fafe*, *Gaiato de Lisboa* e o *Caminheiro*, traducção de Julio Dantas. A companhia tenciona dar apenas dois ou tres espectaculos.

### Recrutamento

Para a junta de recrutamento do districto de reserva n.º 22 foi nomeado o capitão de infantaria n.º 22, sr. Novas da Rosa.

Já publicámos o outro numero os nomes dos restantes membros, assim como o do medico-adjunto.

## LETRAS

### O LEQUE

O teu leque de plumas rendilhado,  
Trabalho heroico d'um chinez paciente,  
E' um discreto e mudo confidente;  
O que de mim tu lhe terás contado!

Esconde-me esse olhar doce e maguado  
E os risos d'essa bocca humida e quente  
O teu leque de plumas rendilhado,  
Trabalho heroico d'um chinez paciente.

Eu sei d'um triste poeta apaixonado,  
Que na vertigem d'uma valsa ardente  
A mão te comprimiu, tão desvairado,  
Que fez cahir inconscientemente  
O teu leque de plumas rendilhado,  
Trabalho heroico d'um chinez paciente.

Hoje que vão dispersas na corrente  
As murchas illusões do meu passado,  
Apraz-nos ás vezes recordar o enfado  
Com que tu me chamaste impertinente  
Ao vêr no chão — muito padeco a gente! —  
O teu leque de plumas rendilhado,  
Trabalho heroico d'um chinez paciente.

Conde de Mensaraz.

## AS MÃES

(A minha mãe)

Arrasta-se a existencia e a alma chora  
Exilada da patria concebida...  
Ha muito que fugiu a nossa aurora!  
Ha muito que gememos n'esta vida!

O sol fugiu, cerra-se a bruma agora,  
Chove o gelo da Dôr na fronte ardida...  
Se nos faltasse um sonho que se adora,  
quem não fora na Morte achar guarida?

E' quando a desgraça nos esmaga,  
sobre cada um de nós, em toda a idade,  
cheia de puro amor curvar-se vem

e o um olhar nos salva e nos affaga,  
ou viva ou morta, ou sonho ou realidade,  
uma fronte altantissima de mãe!

Mayer Garção.

## RISONHA

No cemiterio que circunda a igreja, fresco, bonito, matizado de rosas brancas e douradas pelos raios do sol, vi um dia uma rapariga — muito nova, desesete annos? nem tantos! — que ria junto d'uma campa.

Nada se poderia phantasiar mais delicioso que essa creança, formosa, pequenina, com cabellos louros, um pouco curtos, encaracolados, de olhos ingenuos e bocca vermelha como uma romã.

O que porém me entristeceu foi vel-a rir; não é natural mostrar alegria junto das sepulturas em que os mortos dormem o somno eterno; aproximando-me, não pude deixar de lhe dizer:

— Fica-lhe mal o riso, menina; decerto não conheceu o homem que jaz debaixo d'essa lousa!

— Como! não o conhecia? respondeu ella — Ah! era o

meu namorado e estava para casar comigo. Não havia para mim ventura que não fosse d'elle, esperança que elle não tivesse... e quando morreu julguei que tambem morria!

— No entanto vejo a rir! retorquiu.

— Oh! exclamou ella, é que eu não me esqueço de certas coisas. Enquanto vivo, o unico prazer que elle sentia era ver-me risonha e contente, e tenho a certeza de que se chorasse sobre a sua sepultura, havia de magual-o muito...

Catulle Mendes.

A commissão districtal, em sua sessão de 28 do corrente, approvou o orçamento para a reparação da estrada municipal de Abrantes a S. Domingos, e a deliberação da câmara sobre a criação de um curso nocturno na freguezia do Rocio ao Sul do Tejo.

## Notas politicas

Rumores vagos, vindos de longe, e chegados até nós pelos labios castos das Musas purissimas que bebem do finas arcadas ministeriaes, annunciam-nos para breve grandes e extraordinarios acontecimentos politicos em Abrantes.

O que será? — interrogará o leitor ávido de sensações fortes, d'essas que deixam um homem politicamente abanado de cabeça até aos pés, e as entranhas lá do fundo, as pancreaticas, e não pancreaticas, aos salavancos e a exsudarem virulencias de varias côres e feitios.

Dê o leitor tempo ao tempo. Não seja impaciente.

Os phenomenos politicos estão tambem submettidos a uma ordem chronologica. Exigir que elles se operem, antes das causas se manifestarem, seria rematada loucura... Vamos, pois esperando, e nada de desanimos!

Correu um d'estes dias em Santarem, não sabemos se com visos de verdade, que o digno par do reino sr. Avelar Machado, nas proximas eleições dispensaria aos franquistas toda a sua influencia politica.

Registramos o boato.

Que o grupo franquista, constituido por elementos civis, alguns de valor e de conhecido prestigio eleitoral, publicará brevemente um manifesto deferindo attitude futura, e explicando as razões que concorreram para o seu isolamento da outra facção do partido regenerador-liberal, que a dentro de Abrantes, está senhora do poder e das graças ministeriaes.

Do orgão do sr. Sant'Anna Marques:

«Nunca em Abrantes houve uma tão intensa corrente de opinião contra o partido regenerador, como quando os francaceos subiram ao poder.»

Nós, verdade, verdadinha, não démos por tal.

Mas... o sr. Sant'Anna que o diz, lá tem as suas razões!

Um magaesense, que não temos a honra de conhecer, queixa-se-nos amargamente de o governo querer impor a sua terra natal, como autoridade administrativa, um ferrador?

Não vemos motivos para recriminações, senhor magaesense!

Se quizer dar-se ao trabalho de raciocinar um pouco mais a sangue frio, ha de convir que os ferradores tambem têm direito a virar a um lugar á mesa do orçamento.



to, e que isto de politica, na hora presente, anda pelas ruas da amargura e da... desvergonha!

Agente-se no balanco, amigo.

Diz-se que em Mação ficara dirigindo a politica francacaca, o ex-republicano, sr. dr. José Tavares, lente da Universidade.

O sr. Ferraz, apesar de todos os seus esforços, lá foi exonerado do logar de administrador do Sardoal.

Indigita-se o sr. padre Silva para aquelle cargo.

Pelo sr. Abel Hypolito, chefe da politica franquista no visinho concelho de Constancia, foi offerecido ao nosso amigo sr. Manoel Moura o logar de administrador d'aquelle concelho.

Não tendo aceitado, foi proposto o sr. Natividade.

## Leiteiras

Cá estamos nós na... fiscalização! Se o leitor—e é muito provavel que tal aconteça—se sente causticado com a nossa insistencia, vire de pagina ou mode de columna sem delongas, que *O Abrantes*, de pequeno formato, tem ainda assim leitura para todos os paladares.

Deixe-nos á vontade com ellas, as santissimas creaturas, e fique ao menos a certeza de que, tendo nós conseguido com simples linguados os effeitos que outros podiam e deviam realizar com a exhibição do lactometro nas ruas da villa, somos credores da sua gratidão pelo papel que desempenhamos da policia sanitaria sem gravame á bolsa do contribuinte—que para tudo paga e em tudo é mal servido!

Julga-nos immodestos?

Pois está enganado, creia. Temos conseguido alguma coisa; muito até—em rigor, em rigor, temos obtido tudo... por agora!

Ora veja... se realmente está resolvido a mudar de pagina e a engulir estes tres linguadinhos impertinentes!

Comegamos a contas com as meninas, e logo ellas se acautelaram, não decerto contra as nossas balas de papel, que não podem medir a densidade dos liquidos, nem dos solidos, diluidos, mas, pelo seguro, que morreu de velho, contra as possibilidades temerosas d'um assalto inesperado da policia administrativa, que bem podia e pôde ainda, apesar de tudo, resolver se a... multar as.

E depois?

Depois é isto que se está vendo e que alguns dos senhores não de saber como

nós sabemos, estamos vendo e já ouvimos!

A produção do leite, que era a jorras e por isso estava sendo offerecido encarecidamente, diminuiu de prompto; as verteduras desapareceram das quantidades medidas; as innocentinhas das vasilhas de folha abandonaram algumas freguezas antigas—e nós fomos das victimas sacrificadas nos sete annos de fome—e até se adoptou a espertesa salaia de bater ás portas das consumidoras, ahí pelas onse horas da manhã, com este commentario significativo:

—Mais certo a esta hora, que já é tarde, a senhora não quer leite!...

Davidam?

Ainda ha poucos dias, ao sairmos do jardim do Castello, onde acabara o concerto musical da banda de caçadores, ouvimos uma senhora—que talvez seja compradora avulso d'*O Abrantes*—dizer para outras que a acompanhavam:

A minha, então, deu em apparecer muito tarde, depois das onze, e por isso deixei de lh'o tomar...

Ao ouvir-a, deu-nos gana de lhe dizer com ruido:

—E' que *O Abrantes* espanta ellas, minha senhora! De modo que...

De modo que temos obtido tudo... por agora!

O leite é menos mas é melhor. Diminuiu em quantidade para ellas, e augmentou em qualidade para nós... perdão, para os felizes que ainda estão nas boas graças das leiteiras!

A nossa, como já dissemos, foi-se-nos!...

Até quando?

Veremos isso. Cá estamos de atalaya, e, de quando em quando, daremos rebates, que é como se disséssemos: iremos fazendo policia!

Se o leitor alguma vez aqui vir qualquer noticia que lhe pareça inverosimil, não se surpreenda e... deixe correr! Estaremos fazendo policia por nossa conta.

Ajude-nos, sim?...

O jornalista na provincia tem que exercer todos os cargos!...

## S. João e S. Pedro

Decorreram com entusiasmo identico ao dos annos anteriores as festas em honra do Santo Percursor, havendo descantes e fogueiras e os tradicionais baillaricos, em que as moças se não cansavam de beirar a plenos pulmões:

S. João, meu S. João,  
S. João do cordeirinho.  
Annuncia meu S. João  
Quem será meu amorzinho.

Uma reinata que o genio inventivo e folgasão do nosso

povo, radidou atravez dos seculos!

S. Pedro, que á porta do Céu nos aguarda a todos, com o seu ar de bom velhote também teve a sua festa em Abrantes e arredores.

## Kermesse

Foi no jardim do Castello, e não no parque dos Bombeiros Municipaes, que abriu no domingo ultimo, pelas 7 horas da tarde, a kermesse promovida pela Sociedade Artistica a beneficio da sua aula pelo methodo João de Deus. O festival continua hoje.

Consta-nos que, não obstante o auxilio d'alguns dedicados concorrentes, que compraram grande numero de bilhetes com o unico fim de avolumar a receita da kermesse, não foi ainda assim muito lisonjeiro o resultado obtido.

Desejariamos, por muitos motivos, que assim não continuasse a succeder, como desejariamos também que as damas da nossa terra prestassem um apoio decisivo á essa festa, por tantos titulos digna do seu patrocínio e da cooperação de todos.

Alguem nos explicou que a ausencia das damas no ultimo domingo, quer dentro quer fóra da harraca do bazar, se explicava no facto de ser a kermesse uma festa de caracter operario, onde a aristocracia se sente mal por um supposto preconceito de castas.

Se a explicação é bem cabida, não o sabemos nós; o que sabemos, e d'isso fizemos reparo na occasião, é que poucas senhoras afluíram ao bazar, o que singularmente contrasta com o que temos visto das vezes em que outros festivales similares foram promovidos ou apadrinhados por pessoas de maior categoria social, e que acudindo n'outras occasiões á venda das sortes, dentro das barracas, um verdadeiro enxame de damas, tão grande que mal deixavam espaço para a necessaria liberdade de movimentos, no domingo ultimo só lá vimos duas senhoras no desempenho louvavel e honroso da venda dos bilhetes.

—Estivesse ali o commendador Negreiros ou a baroneza caçagal, e vocês veriam como a barraca era uma pinha de cabeças, cada qual mais interessada no exito das... adubações!—dizia um circunstante do grupo em que nos achavamos.

Ora nós, comquanto reconheçamos que Abrantes enferma—e enferma muito, por signal—do prurido aristocratico, ostentando em demasia, aqui e ali, os enropeis das distincções pessoas, estamos todavia em acreditar que terá

sido outro o motivo que justifica a ausencia das nossas damas...

Não minhas senhoras; queremos aqui defendel-as da injusta arguição!

Vós estaes convencidas, como nós estamos, de que a alma da mulher, enflorada de todas as virtudes e engastada dos mais bellos sentimentos, não sabe nem pôde subtrahir-se, por tolos preconceitos sociaes, á franca offerta do seu concurso para o Bem.

## ANNUNCIOS

### VENDEM-SE

No Casal do Telhado arvores de sobre para lenha ou carvão, das quaes se tira bastante casca. Tráta-se em Abrantes em casa de D. Alexandrina Falcão Mena, ou no proprio Casal com o guarda do mesmo.

### Analyses

#### URINA E AZEITE

Preparação do soluto acidimetrico — dosagem rigorosa — e do indicador de phenol-phthaleina, empregado na analyse de azeites.

Aurelio Netto, pharmaceutico

ABRANTES

## MANOEL RAYMUNDO

### ROCIO D'ABRANTES

Forneco em condições vantajosas adubo especial para milho, feijão, grão, melancia, melão, etc.

Distillação de vinho em quantidades superiores a 500 litros, variando a graduação á vontade dos ars. lavradores, até 30.º

Preços resumidos

## Manteiga pura de vacca

OA

### Veiga de Sattam—Beira Alta

Muito fresca e de excellente fabrico. Preço convidativo para os ars. COMMERCIALES.

N'esta redacção se recebem encomendas e se prestam todos os esclarecimentos.

## COMPANHIA DE SEGUROS

### FIDELIPAPE

Fundada em 1835 com sede em Lisboa

Capital 1:344:000\$000. Fundo de reserva 446:809\$340.

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Abrantes. Arthur Jorge da Silva.

### Carroça

Vende-se uma, de madeira estrangeira, quasi nova.

N'esta redacção se prestam esclarecimentos.

## Hotel Central

DE

Montes Carreira—Abrantes

Serviço esmerado, rivalizando com o dos melhores hotéis de provincia. Bons quartos, satisfazendo a todas as condições hygienicas. Preços convidativos. Fornecem se lunches e jantares para fóra.

Entradas para o hotel: Rua dos Paços do Concelho e Rua Avellar Machado.

## D. João de Castro

### Jornadas no Minho

Impressões, aventuras e travessuras de dois excursionistas meridionaes.

INDICE—Povoa de Varzim, Villa do Conde, Azurara, Braga, Jornada de Braga aos Arcos, Arcos de Val de Vez, Ponte da Barca, Uma jornada romantica, Aventura na Barca, Ponte de Lima, Vianna do Castello, Valença, Caminha, Barcellos, Conclusão.

Um vol. in 8.º com perto de 400 pag.—Brochado 600 réis. Cartonado 700 réis.

Pedidos a todas as livrarias ou aos editores Ferreira & Oliveira, Lda.—132, Rua Aúrea, 138—Lisboa.

## Novo Dictionario Encyclopedico Ilustrado

POR

FRANCISCO D'ALMEIDA

O mais completo pela variedade dos assumptos que abrange e de mais rico vocabulario, que se tem publicado até hoje.

Assignatura permanente: Fasciculo de 16 pag. 30 réis. Tomos de 80 pag. 250 réis.

Dirigir pedidos á empresa editora COSTA GUIMARAES & C.ª—Lisboa, Largo da Annuciada, 9—ou aos seus correspondentes da provincia. Está em distribuição o 1.º Tomo.

Antonio Maria Gonçalves Carreço

COMPRA E VENDE:

Azeite, Cereaes e Legumes

Carreiras do Tejo—Abrantes

Castodio Rodrigues

## Arte de ganhar a roleta

O auctor d'esta arte depositou 100:000 francos no Credit Lyonnais de Paris, e tem a honra de os offerecer a quem a refutar.

As edições posteriores á primeira foram augmentadas com muitas elucidacões.

Estão actualmente á venda sete edições nas principais livrarias do Brazil, Portugal e Ilhas.

Livraria Ailland, 242, Rua Aúrea—LISBOA.

## SERMÕES

A "Estrella do Norte,"

Comegou a publicar uma bibliotheca do "pregador. Já estão publicados tres sermões e são elles:

«Sermão do Juizo Final».

«Sermão da Paixão».

«Sermão da Soledade».

Está a sair:

«Sermão de Santo Antonio».

Cada sermão custa 100 réis, franco de Porte.

Pedidos á Livraria Figueirinhas Junior—Rua da Oliveira.

PORTO



J. P. Barreiros Henriques

ABRANTES

Telegrammas: — BARREIROS — Abrantes

MANUFACTURA DE

## ADUBOS CHIMICOS

Simples, compostos e mixtos. Adubos chimicos compostos para todos os terrenos e todas as culturas

ENXOFRE

Moido, puro, flor e cuprico

SULPHATO DE COBRE

E todos os artigos para tratamento das vinhas

Armazem em Barreiras da Teja — ABRANTES

Tabellas de preços gratuitas.

## SAPATARIA PROGRESSO

Venda de sollas e cabedaes

Grande sortimento de calçado feito e por medida

JOSÉ MARIA DA COSTA

ROCIO D'ABRANTES

## Sollas

Continua esta casa a ter um bello sortido d'este genero, das melhores fabricas do pais. Além da sola da terra ou verde, apresenta aos seus freguezes solla espicada ou salgada. Ver e obter como S. Thomé!

## Artigos para correio

Na minha casa existia uma lacuna d'estes generos; porém, hoje estou habilitado a fornecer aos meus freguezes todos estes artigos da melhor qualidade.

Preço á vontade do freguez.

## Cabedaes

Em nações a estrangeiras, encontram os meus freguezes um completo sortido de vitallas francezas de todas as cores, chagrans, polimentos, alçados verdes e amarelos, pedras, canseiras em todas as cores. Não se encontra na provincia maior sortido.

Com a visita de V. S.ª a esta sua casa, profiro fornecer-lhe estes atrahentes artigos, porque, servidos para os seus estabelecimentos, elles, despen a pelle e a lha toda a tonalidade e a sua lustrada.

## Talismãos e chances

Esta casa tem sempre abundancia do genero e ainda ha pou-

Impossivel é innumerar todos os artigos que posuo no meu estabelecimento, em vista do que peço a V. S.ª se dignem visitar o lançando seus olhos por essas estantes. Tirem uma nota do que lhes falta e dignem-se mettel-a dentro d'um envelope: — José Maria da Costa, Sapataria Progresso — ROCIO.

E, fazendo v. s.ª assim, não julguem que são prejudicados por esta sua casa, que não faz annuacio para servir a quem, mas simplesmente para beneficiar o publico, que quem vive sem supressa de qualquer natureza. E não usamos de tal procedimento, por termos aqui a mão os aduzes seguintes, que offerecemos aos detractores d'esta casa:

Mal vag a um negociante, quando precisa para fazer negocio de usar de arma que possam ferir o seu collega. O negociante serio procura o freguez apresenta-lhe os seus artigos e faz-lhe o preço e as condições do pagamento, e insta para que lhos compre, sem deprimir a ninguém. O negociante que para fazer negocio em deprimindo os freguezes a seu visinho, é o barde e pouco serio!

Dizendo isto, esta semana fica aberta a observação de v. s.ª

## MARIA DA FONTE

ROMANCE HISTORICO

Edição de luxo, acompanhada de photo-gravuras dos principaes personagens da época, e com primorosas illustrações de

ROQUE GAMEIRO

João Romano Torres—Editor, Lisboa.

## Historia Socialista

Sob a direcção de JEAN JAURES

Jean Jaures, Jules Guesde, Gabriel Daville, Bronsso, Henri Turot, Vivian, Ferniere, Renaut, Millerand, Audier Jerr, Dabreuilh, John Labusquiere e Gerault-Richard.

Por contrato com o auctor da obra, a propriedade da traducção em lingua portugueza pertence exclusivamente a José Bastos.

## A ala dos namorados

Romance historico por Antonio de Campos Junior

Este romance, ornado de primorosas gravuras abrange um dos mais interessantes periodos da historia de Portugal e descripto numa linguagem que encanta pela sua pureza e simplicidade.

Cada fasciculo 40 réis.

Cada tomo de 75 paginas 200 réis.

Ainda se recebem na rua Alexandre Herculano, 112 a 120.—Lisboa.

Toda a correspondencia dirigida João Romano Torres.

## ATLAS

DE

## GEOGRAPHIA UNIVERSAL

PUBLICAÇÃO MENSAL

O ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL, descriptivo e illustrado, constará de 40 fasciculos, contendo cada fasciculo um mappa milidimamente gravado e impresso a cores, uma folha de 4 paginas de texto a 2 columnas com 6 ou 8 gravuras, e um mapa lithographado, no preço de 150 réis, na continencia e illas adjacentes; 180 réis no ultramar; 900 réis (franco) no Brazil.

Com o ultimo fasciculo do ATLAS, receberão os srs. assignantes, gratuitamente, como brinde um *Dictionnaire* dos termos geographicos contidos no mesmo e que permittira ao leitor encontrar com a maior facilidade qualquer cidade, rio, monte, lago, etc., cuja posição no mappa lhe seja desconhecida.

RUA DA BOA-VISTA 621.º E

LISBOA

## Leonor Telles

Sensacional romance historico

POR MARCELLINO MESQUITA

Grande edição de luxo profusamente illustrada com gravuras de pagina a 12 cores, por Manuel de Macedo e Roque Gameiro, e impressa em magnifico papel.

Cadernata semanal de 16 paginas e 1 chromo ou 32 pagina de texto—80 réis.—Tomo mensal, 300 réis.

Em publicação na A Editora—Largo do Conde Barão, 50 — Lisboa—Aceitam-se correspondentes em todas as terras do reino.

## MODA UNIVERSAL

MINION DES MODES

GRAND ALBUM DES MODES

Publicações da Butterick Publishing Co. de New York.

Director em Portugal—Augusto Soares—Agencia Nacional—Rua Aurea, 178.

Endereço telegraphico: — Comptoir.

## Empréstimos sobre penhores

Juro modico

Absoluto segredo

## CAIXA ECONOMICA

A Associação de Soccorros Mutuos Soares Mendes, com sede na villa de Abrantes, realisa empréstimos sobre penhores em condições vantajosas.

A mesma Associação recebe em deposito, na sua Caixa Economica, para serem restituídos com os juros respectivos, quaesquer quantias superiores a 100 réis.

A Caixa Economica, com a secção de empréstimos, funciona todas as segundas feiras, na sua sede, no Largo da Misericordia. Fóra d'esses dias, dirigir ao escriptuario, sr. Thia-go do Nascimento.

## FABRICA AFFONSO XIII

MOAGENS A VAPOR

Systhema Austro-Hungaro (cyndros) aperfeiçoado

DE

JOÃO AUGUSTO DA SILVA MARTINS

Junto á estação do caminho de ferro de

ABRANTES

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: MOAGENS — ABRANTES

Generos	Kilo	Preços por	
		Sacca	
		PEZO (kilos)	REIS
Farinha Affonso XIII	102	75	7.5630
Far. S. M.	94	76	7.5000
P.	84	73	6.3300
milho	—	75	4.8300
Cabecinha	75	75	5.8000
Semena superior	50	35	1.6000
ma	35	30	1.3000
grossa	30	35	1.8000
Alimpaduras	20	—	—

Nos preços acima indicados não se incluem a saccaria. As taras serão pagas pelo comprador e ser-lhe-ha restituída a importância quando devolvidas em bom estado. Os generos são pagaveis no escriptorio da fabrica. Aquelles preços são para as compras levantadas do deposito, e para fora põem-se na gare da estação. Descontos a prompto pagamento.

## SERÕES

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA

Romances, viagens, sciencias, historia, artes, musica, conhecimentos uteis, modas etc.

São cada mez um elegante volume, de 100 a 150 paginas, impresso em fino papel, de arte, profusamente illustrado, e em tudo semelhante ás publicações congeneras do estrangeiro, mas com um plano mais vasto.

Cada numero é acompanhado d'um supplemento de 16 a 24 paginas com o titulo OS SERÕES DAS SENHORAS, tambem profusamente illustrado, contendo a chronica geral de modas, uma folha de moldes, labores femininos, chronica do movimento da sociedade portugueza, notas de dona de casa, etc.

Acompanha-o igualmente um outro supplemento, de 4 a 8 paginas, com trechos facéis para o piano, ou piano a canto, dos melhores compositores portuguezos e estrangeiros, ou reproducção dos mais bellos trechos de musica.

## CONDIÇÕES DA PUBLICAÇÃO

Cada numero dos SERÕES, de 100 a 150 paginas, com 2 supplementos e 100 a 200 illustrações, impresso em bom papel couché.

(ASSIGNATURAS: Pagamento adiantado)

Para Portugal, Ilhas, Colonias e Hespanha	Para o Brazil
Por anno (12 numeros)... 2.200 réis	Por anno (12 numeros)... 12.000 réis
Os assignantes de um anno recebem assign um numero de graça	moeda traca.....
Para o Estrangeiro	
Por semestre (6 numeros)... 1.200 réis	Por anno (12 numeros) frs. 145,00
Por semestre (3... )... 600 réis	

O preço do numero avulso no Brazil e estrangeiro será marcado pelos nossos correspondentes. Assigna-se em todas as livrarias, nas repartições dos correio e redacções de jornaes.

200 réis avulso em todo o pais—Ferreira & Oliveira Limit.—132, Rua Aurea, 138, Lisboa.